

AGNI YOGA

QUARTERLY

A White Mountain Education Association Publication
OTTOBRE / NOVEMBRO / DIMESSER • 2017 • VOL. XXXIX / Nú. 4



O Sagrado Na Vida Diária

Agni Yoga, 1929

Agni Yoga, 169. Assim como o fogo é um princípio abrangente, a Agni Yoga também permeia toda a vida. Pode-se notar como a consciência de alguém é gradualmente afiada, como os valores reais dos ambientes se tornam claros, como a compreensão da imutabilidade da cooperação dos mundos cresce. Assim, a vida enche os sinais de maior compreensão. A verdade como realidade entra na vida diária.

Hierarquia, 1931

Hierarquia, 176. Na verdade, se vós sabeis estar incessantemente ante a presença solene do Superior, já tendes o caminho mais curto para Nós. Em geral, para as pessoas, o cotidiano é especialmente abominável; para elas, é o símbolo do cansaço e da descida, enquanto para nós a vida de cada dia é um aperfeiçoamento e uma ascensão; abre os portões do Infinito. Pode-se aprender a amar esta rotina diária porque tempera o espírito e dá coragem para contemplar a corrente infinita dos séculos de trabalho. Para alguns, estes séculos são uma ameaça; porém, uma consciência refinada os aceitará como fonte de criatividade infinita. Os Belos cultos tornam-se obscurecidos devido à rotina diária; porém, como é maravilhosa a consciência de que a devoção diária e o amor flamejante são oferecidos à Hierarquia. Se eu disser: “Eu te amo, ó Senhor, sou devotado a Ti, ó Senhor, e te reverencio, Mestre”, em que coro poderoso essa canção de louvor será transformada nos mundos distantes! Assim, em cada ato de devoção, pode-se abrir novos ferrolhos; e como é maravilhoso sentir a inexauribilidade dos grandes conceitos. A manifestação do Testamento pode ser concisa: “Sede ardentes em vosso coração e criai em amor!”

“Sede ardentes em vosso coração e criai em amor!”

Coração, 1932

Coração, 508. Muitos perguntarão como sentir a influência do Ensino em meio à vida cotidiana. Respondei imediatamente as menores coisas, mediante cada ação, cada toque. A negação e o cotidiano privam alguns discípulos de muitas coisas boas.

Supermundane, 1938

Supraterrestre, 324. Urusvati sabe como as pessoas se revelam no cotidiano. Os biógrafos cometem o erro ao pensar que o valor de uma

pessoa só pode ser medido por atos excepcionais, e por isso eles perdem a verdade. As celebridades são muitas vezes caracterizadas pela glória de suas atividades, seus olhos cintilantes e discurso poderoso e eloquentes, mas personalidades inteiramente diferentes são revela-

das por essas pessoas em sua vida cotidiana. Eles devem ser observados em seu trabalho de rotina e na companhia de seus próximos. Sua verdadeira mentalidade, tal como se manifesta em pensamentos e sonhos, deve ser devidamente compreendida.

Acima de tudo, valorizamos a conquista da harmonia no cotidiano. A maior parte da vida humana passa por tal rotina, e as pessoas devem ser avaliadas por meio de uma prova da vida diária, quer conservem a harmonia em seu ambiente doméstico, resistem pequenas irritações e se elevem acima do tédio.

Muitas circunstâncias invisíveis estão ocultas no cotidiano, e é preciso encontrar nelas a alegria que nos eleva ao Supraterrestre. Que todos se lembrem de que você constrói sua dignidade humana em meio a turbulências diárias. Esta consciência tornará a sua realização permanente....

Dentro Desta Publicação

A Sagrado Na Vida Diária
Página um

Carta à Rede
Página Dois

Os primeiros passos da Sociedade Agni Yoga na América: O início
Por Nataliya Fomin (Maio 2017)

Página Três

Aproximação Ao Discipulado: “Ritmo”

Página Nove

Bem-vindo

Para discussões e posts sobre os ensinamentos do Yoga de Agni, visite nosso site “Agni Yoga – vivendo ética comunidade” no Facebook:

<https://www.facebook.com/groups/Agni.Yoga.Living.Ethics.Community>

e WMEA ne Web:

<http://www.wmea-world.org>

CARTA À REDE

Caros Leitores,

Na cidade de Nova York, a equipe do Museu Nicholas Roerich esteve ocupada nos últimos meses trabalhando em ofertas que eu gostaria de compartilhar com vocês.

Primeiro, o departamento de arquivo NRM começou a digitalizar seus materiais de arquivo, começando por sua biblioteca. Agora você pode ir ao seu site e encontrar a seção intitulada “Arquivo do Museu”, que inclui livros de sua biblioteca digital, brochuras e periódicos em diferentes idiomas. Mais materiais serão eventualmente adicionados. Aqui está o link para o “Arquivo do Museu”: <http://www.roerich.org/roerich-museum-archive.php>.

O projeto do Museu Nicholas Roerich de publicar as versões melhoradas de escritos de N. Roerich e livros de Agni Yoga está em progresso. Estes livros estão disponíveis para muitos leitores em inglês e espanhol. Livros em inglês agora estão disponíveis em uma versão de bolso de baixo custo que pode ser encomendada através da Amazon.

Agni Yoga em Espanhol

Kindle format:

<https://www.amazon.com/Sociedad-Agni-Yoga-Hispana/e/B072C3C2SJJ/>

ePub format:

<https://www.smashwords.com/books/byseries/27791>

Agni Yoga em Inglês

Kindle format:

Comunidade

“Comece a construir a Comunidade como um casa do conhecimento e da beleza.”
– Nova Era Comunidade, verso 229

Rev. Joleen D. DuBois



<https://www.amazon.com/Agni-Yoga-Society/e/B01MV46SA7/>

ePub format:

<https://www.smashwords.com/books/byseries/27789>

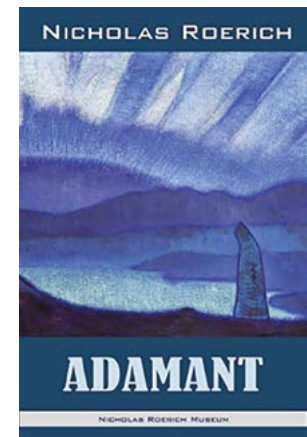
NICHOLAS ROERICH: COLEÇÃO DE TEXTOS.

<https://www.amazon.com/-/e/B06Y49SJ8P>

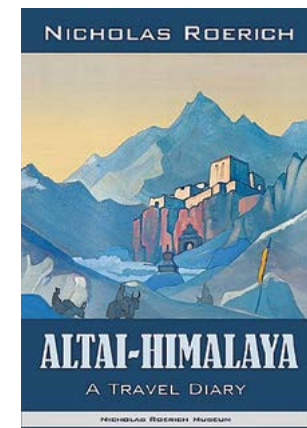
Nicholas Roerich (1874-1947) é conhecido antes de mais como pintor. Suas pinturas, das quais existem milhares ao redor do mundo, exploram as origens míticas, a beleza natural e os esforços espirituais da humanidade e do mundo. Mas Nicholas Roerich foi um escritor tão prolífico quanto pintor. Ele escreveu livros, poesia e ensaios quase diários sobre vida e eventos (chamado Diary Leaves).

Muitos desses escritos não estão disponíveis há décadas. Eles, portanto, serão novos para muitos de vocês. É a esperança do Museu que volte a aumentar esses volumes, aumentando a conscientização sobre a vasta gama e a profundidade dos interesses e insights de Roerich sobre a natureza humana e a história cultural.

▪ Adamant



▪ Altai-Himalaya



continua na página 11



White Mountain
Education
Association

Agni Yoga Quarterly
Vol. XXXIX Nú. 4

AYQ puede encontrarse en Internet:
<http://www.wmea-world.org>
Email: staff@wmea-world.org
Copyright 1982–2017

Josenilda Noronha de Oliveira
Brazil's Roerich Institute
Agni Yoga's Latin America Group
Education Director Communication Group
Todos os direitos reservados. É proibida qualquer reprodução, no todo ou em parte, sem permissão por escrito.

Os primeiros passos da Sociedade Agni Yoga na América:

O início

Por Nataliya Fomin
(Maio de 2017)

Em 1980, recebi um chamado, e me familiarizei com livros incríveis que me atingiram com sua sabedoria e profundidade de pensamento. Nesses livros, encontrei as respostas para todas as perguntas que surgiram durante a minha vida e foi dada explicação a questões complicadas. Na verdade, esses livros me ajudaram a filosofar durante uma vida inteira, abrindo caminho para penetrar na profundidade da natureza humana e provar a necessidade de auto aperfeiçoamento e autoconsciência.

Eu não conhecia praticamente nada sobre os Roerichs, tendo visto apenas uma série de TV sobre suas pinturas. O programa foi curto - cerca de cinco minutos - não o suficiente para me impressionar sobre esse pintor.

Naquela época, nem pensei nas conquistas de Helena Ivanovna, Nikolay Konstantinovich e seus filhos. Ninguém, poderia imaginar, que tinha em mãos, textos que tinham exigido grande esforço, inspiração e poder criativo para transformá-los em livros.

Eu percebi que só quando meu destino me trouxe para o Museu Roerich em Nova York, e tive a oportunidade de conhecer detalhadamente os documentos desses tempos. Eu vi toda a imagem do Grande Projeto de nossos Mestres e seus alunos em direção ao Bem Eterno.

Lendo e selecionando documentos e cartas daqueles dias, vejo claramente o enorme esforço dos povos - unidos por uma ideia, dedicados aos ideais dos professores transformando esse trabalho numa necessidade.



Encontro com os Construtores do Edifício Mestre, Nova York, 1929.

Fiquei impressionado com o fato de todo esse trabalho colossal ter sido feito por um pequeno grupo de pessoas. Este é um exemplo de quanto pode ser feito por algumas pessoas unidas pela crença em Ideais elevados e devoção aos seus Mestres.

Foi em Nova York que os Roerichs encontraram e reuniram em torno deles seus primeiros alunos. Da evidência nos cadernos de Helena Roerich, é claro que esses primeiros alunos haviam estado conectados com os Roerichs de uma forma ou de outra muito antes e que o destino os havia reunido em um só lugar. Essas pessoas foram cuidadosamente escolhidas para ajudá-los a cumprir a missão dos Roerichs. Nem todos permaneceram. Alguns se afastaram, e alguns até se voltaram contra os Mestres alguns anos depois.

Logo, na Letônia, a Sociedade da Roerich da Letônia foi estabelecida. A Sociedade da Letônia era um centro grande e ativo, no qual todos os livros de Agni Yoga foram publicados e alguns foram traduzidos para letão,

búlgaro e polonês. Em todos os casos, as edições da língua russa vieram primeiro.

Além disso, um centro foi estabelecido no Vale de Kullu, no Himalaias indiano, onde viviam os Roerichs.

Esses três centros formaram um triângulo de poder e energia através do qual muito foi realizado ao longo dos anos - não apenas na publicação e ensino da Agni Yoga, mas também no desenvolvimento de atividades culturais e educacionais progressistas e voltadas para o futuro, promovendo o Pacto de Roerich e a Bandeira de Paz, que foi uma conquista importante nos esforços para proteger o patrimônio cultural do mundo. Estes eram os três principais centros, mas havia outros que floresciam em muitos lugares. Atividades desenvolvidas na América Latina e na Europa Ocidental.

Mas havia poucos livros. Aqueles que poderiam ler russo poderiam encontrar algum. Mas, só depois de 1924, alguns dos livros começaram a aparecer em inglês. Os livros em inglês continham material que foi adicionado por Helena Roerich, quando foi decidido que o Ensino era destinado não apenas a Rússia, mas para o mundo inteiro. É interessante notar que, na primeira edição russa do primeiro livro, a primeira linha é "Into the New Russia, My First Message". Quando o livro foi traduzido para o inglês para uso mundial, eles foram instruídos a mudar a linha para "No Novo País, Minha Primeira Mensagem". Enquanto vivia na Índia, Helena Roerich colou um pedaço de papel sobre a palavra "País" em sua cópia

do livro e escreveu “Mundo”. “No Novo Mundo, Minha Primeira Mensagem”. Esta linha demonstra o crescimento alargado do Ensino. No entanto, os livros apareceram lentamente – num período de cerca de vinte anos, poucos ainda nos anos trinta e quarenta. Porém no final da década de 1950 estavam amplamente disponíveis

Il ricordo di Daniel Entin

Daniel Entin: "Sabe-se que o primeiro livro do Ensino, *O Chamado*, foi publicado entre 1920-1923. As datas de todas as mensagens aparecem no livro. Mas muitos não sabem que essas mensagens foram retiradas dos trabalhos das reuniões realizadas pelos Roerichs com seus alunos em Nova York. Sina estava lá quase o tempo todo. Seus próprios cadernos registraram tudo o que foi dito, tudo isso foi doado. Para mim, sempre era interessante ouvir Sina apontar para as passagens naquele primeiro livro e dizer: "Oh sim, essa mensagem foi para minha mãe, repreendendo-a por tal e tal; ou isso era para a EI, lembrando-lhe sobre isso ou aquilo. As passagens do livro adquiriram um contexto e um enriquecimento adicionais, e eu entendi quando Sina me disse que para alguns dos alunos anteriores, *O Chamado* era o único livro que eles sempre amariam.

“Afinal, naquele momento ainda não havia um outro livro publicado. Tudo o que foi aprendido veio do que foi falado pelos Roerichs. Naquela época, Nicholas Roerich tomou uma parte ativa, e muito, se não a maioria, do que aparece no primeiro livro foi escrito por ele. Nosso museu ainda preserva em seus arquivos alguns desses primeiros roteiros com escritos de Nicholas Roerich. Esses escritos foram chamados de "automático", mas sem as sugestões de que foram recebidas em um estado de transe.

“Sina disse que Helena Roerich era menos ativa nas reuniões do grupo, embora sempre presente e participando. Foi somente quando a família Roerich deixou Nova York para o Extremo Oriente que assumiu a responsabilidade total pela gravação do Ensino”.

Um elemento interessante e importante dessas reuniões iniciais em Nova York foi a



Nicholas Roerich a bordo della SS. Majestic all'arrivo in New York, giugno 1929.

insistência dos Roerichs de que seus alunos se familiarizassem com os clássicos espirituais e religiosos das religiões do mundo. Estes incluem muitos clássicos da literatura espiritual, como o Bhagavad Gita, o Dhammapada ou os Upanishads do Oriente; os escritos dos místicos europeus, como Teresa de Ávila ou São João da Cruz; a Cabala hebraica; e, claro, toda a obra de Blavatsky e a Teosofia. Tudo isso era importante, disse Sina, para que ninguém pensasse em Agni Yoga como algo em um casulo, mas sim como um Ensino com as grandes correntes dos Ensinos do mundo. E isso era importante, ressaltou, porque todos os grandes Ensinos, em essência, são verdadeiros.

“Naquela época, Maurice também era o especialista do grupo sobre a Kabbalah, e ele trouxe muito de seu próprio estudo, conforme solicitado pelos Roerichs, trazendo a sabedoria e Ensinos da Cabala para o desenvolvimento do trabalho.

“Desde o início, Sina tinha a tarefa de anotar os trabalhos das reuniões do grupo - quando e onde as reuniões foram realizadas, quem participou e o que foi solicitado ou falado. Todos esses materiais foram posteriormente reescritos por Helena Roerich em seu primeiro caderno do Ensino, acrescentando ao material que ela mesma gravou

em reuniões realizadas sem estudantes, mas com seu marido. Deve-se notar que os membros do grupo foram incentivados a tentar "receber" suas próprias mensagens também e anotá-las. Todos fizeram isso, mas Helena Roerich escolheu copiar em seus próprios cadernos apenas aqueles escritos por Frances Grant.

"Após a crise em 1935, Sina, com sua persistência inflexível, sua lealdade inquestionável e sua perseguição persistente ao que sentia que fosse o correto, manteve pessoas suficientes para continuar lutando. Felizmente, Katherine Campbell foi igualmente inflexível e conseguiu os fundos para apoiar os esforços. Os Roerichs se desanimaram e Helena Roerich escreveu que eles, sem dúvida, tinham vindo ao mundo com o Ensino muito cedo e que toda a sua disseminação deveria ser encerrada por alguns séculos. Quando Sina ouviu isso, protestou vigorosamente e insistiu que já haviam realizado tanto, portanto, o Ensino deveria continuar sendo publicado, traduzido e difundido. E assim, foi dada permissão da Índia, em 1944, a Sociedade Agni Yoga tornou-se realidade. Em 1948, Helena Roerich escreveu uma carta a Nova York atribuindo Sina e seu marido, Dudley Fosdick, todos os direitos autorais do Ensino nas Américas e Europa.

A trágica destruição da sociedade letã Roerich em 1940 foi um terrível revés para o desenvolvimento do Ensino, assim como a perda igualmente trágica, ao mesmo tempo, do Museu Roerich nos Estados Unidos, que causou o colapso de as organizações – as escolas, a editora e o museu, que tinham sido tão cuidadosamente desenvolvidos. Muitos materiais importantes ficaram dispersos e nunca foram encontrados. Dois pontos do triângulo desapareceram e apenas um permaneceu. Certamente, não um triângulo. Foram necessários esforços sobre-humanos para recuperar o que havia perdido, não apenas nesses dois lugares, mas em todo o mundo, porque todos os grupos desabaram, junto com os principais centros.

Sina Fosdick foi o principal motor no lançamento dos livros Agni Yoga na vida.

Ela foi uma das primeiras estudantes de Agni Yoga nomeadas pelo próprio Mestre a ser a Guardiã do Ensino e das instituições, a fim de desenvolver e promover o Ensino.

Gostaria de me referir às memórias de Sina Fosdick sobre os primeiros passos da Sociedade de Agni Yoga. Ela contou sobre o início em sua Conversa na reunião da Sociedade de Agni Yoga em 1975.

Sina Fosdick: “No início dos anos vinte, a Irmandade do Himalaia nomeou Helena e Nicholas Roerich, os altos Iniciados da Fortaleza da Luz, para servir como guias e líderes espirituais para trazer o Ensino da Ética Viva, também conhecido como Agni Yoga, para a humanidade nesta Era. Eles vieram para a América, e um pequeno grupo se reuniu ao redor deles, recebendo orientação diária para a compreensão da essência desse Ensino. Eles foram ensinados a refinar seus sentidos e expandir sua consciência. Responsabilidades e tarefas foram confiadas a cada membro de acordo com suas habilidades e o nível de percepção. A autodisciplina foi praticada em conjunto com a co-mediação. Um mundo totalmente novo de conhecimento e beleza lhes foi revelado, e a necessidade de aplicar os princípios da Ética Viva na vida tornou-se primordial.

A proclamada Era da Mãe do Mundo e do Buda Maitreya foi inserida com profunda reverência e pleno despertar do coração como “o canal da Hierarquia” (Heart, 340). O grupo deveria absorver os verdadeiros ideais da Comunidade; deveres e tarefas de natureza espiritual e prática foram atribuídos aos membros.

É impossível descrever a alegria e a luz que encheram a vida diariamente à medida que o Ensino foi continuamente desenvolvido antes do grupo pelo Prof. e Mme. Roerich. Ela especialmente enfatizou a necessidade de aplicar a Agni Yoga na vida.

Em uma carta a Frances Grant, Helena Roerich escreveu: “As pessoas geralmente não têm ideia de como usar o Ensino dado. Elas O ouvem como se fosse uma fórmula familiar, eles descaradamente exclamam – novamente, o mesmo, conhecido por todos! Eles não tentam se auto avaliar, descobrir em que medida essa fórmula familiar foi realizada e aplicada por eles. Eles não desejam pensar que o Ensino útil é dado não por causa da novidade, mas pela construção de uma vida digna.



Helena e Nicholas Roerich, Valdai, província Novgorod, 1905.

“O ensino da vida não é uma compilação de utopias inéditas. A existência da humanidade é muito antiga; e, ao longo dos séculos, várias faíscas de sabedoria foram derramadas sobre a Terra; mas cada círculo tem sua chave.

“Se alguém pode reconhecer a chave presente como familiar para ele, então alegre-se e agradeça a Indicação, pois está perto dele. Parece fácil, mas na verdade é muito difícil. As pessoas adoram ouvir o sensacionalismo e receber brinquedos, mas poucos estão prontos para refinar sua consciência.

“Verdadeiramente, assim como a fé está morta sem ações, então o Ensino é inútil sem sua aplicação à vida.”¹

“Elena Ivanovna revelou as profundezas espirituais da Agni Yoga. O Prof. Roerich

orientou o pensamento para o significado abrangente da cultura e sua necessidade vital para a humanidade. Ele plantou muitas sementes vigorosas na América, onde fundou várias instituições culturais. Então veio o seu chamado aos artistas de outras nações para se unirem em nome de Arte, Beleza e Cultura; assim, o Centro Internacional de Arte – Corona Mundi - surgiu. Os membros do grupo eram ativos em ambas as instituições, enfrentando muitos problemas que exigiam decisões. Fraqueza, falhas, falhas humanas surgiram e nossos líderes apontaram o caminho para evitar erros sérios; pois o trabalho estava crescendo e fomos obrigados a crescer com ele, praticando paciência, observação e ficando alerta.

“Foi dito desde o início sobre os Mahatmas do Oriente, tivemos que ponderar e escolher o caminho manifesto de resposta ao chamado do Infinito”. O chamado do coração e o esforço para com os Mestres cresceram constantemente em nossa consciência. Mme. Roerich falou longamente sobre eles a seus discípulos.

“Durante os primeiros anos, sob a orientação da Sra. Roerich, estávamos estudando os escritos dos Grandes Mestres da Humanidade, por filósofos orientais e ocidentais, e pelos revolucionários espíritas e espiritualistas de modo geral. A vida ficou saturada de muitas revelações e experiências. Foi-nos dito para manter notas diárias sobre o nosso progresso e colocar qualquer um preceito do ensino aplicado com sucesso, bem como um hábito que evita o progresso.

A Sra. Roerich costumava dizer: “Ser sincero consigo mesmo é a maior dificuldade”. Nós fomos conduzidos a um mundo novo no qual a intolerância, o egoísmo e a ambição não tinham lugar. Os membros do grupo, embora de diferentes raças, nacionalidades e naturezas, estavam, no entanto, unidos em suas aspirações. Um objetivo era supremo: encontrar o Mestre!

Tivemos o raro privilégio de ser guiados por trinta e cinco anos pelo Prof. e pela Sra. Roerich. Durante esses anos, fundamos o Museu Roerich, coletando a grande arte do Prof. Roerich. O Pacto de Roerich e a Ban-

deira da Paz foram lançados. A expedição à Ásia Central, iniciada por nossos líderes em 1923, foi terminada com sucesso por eles em 1928, e eles se estabeleceram na Índia. Vários empreendimentos e instituições únicas dedicadas à arte, à ciência e ao bem-estar geral foram trazidas à vida. Estávamos em contato constante com eles, às vezes através de viagens conjuntas, mas principalmente através de correspondência contínua, trabalhando nas muitas esferas das atividades que nos foram confiadas. O ensino de Agni Yoga estava se espalhando constantemente; seus livros foram publicados em vários idiomas além do inglês. Numerosos grupos Agni Yoga surgiram na América, na Índia e na Europa.

Assim, na década de 1920 não havia Sociedade Agni Yoga, mas um grupo de discípulos que se reuniam sempre, liderados pelos próprios Roerichs. Todos os esforços foram aplicados ao estabelecimento de instituições culturais. Foi dada muita atenção às traduções dos artigos de Nicholas Roerich, suas palestras; desenvolver contatos com centros culturais americanos, universidades, bibliotecas; e à correspondência com centros teosóficos e espirituais. As atividades do Instituto de Mestrado, do Museu Roerich e do Centro Cultural Corona Mundi foram amplamente anunciadas na imprensa. Logo, o trabalho árduo começou a dar frutos. Todos os membros do "Círculo" tinham suas próprias responsabilidades. Todos tinham personalidades fortes e, claro, experimentaram tensões nas suas relações. Cada um deles queria ser o único, e estar mais perto de Helena e Nicholas Roerich. Nicholas Roerich eliminou com sabedoria essas tensões dizendo: "Quem trabalha mais é o líder". E, na verdade, todos eles trabalharam muito.

Então, o trabalho na tradução do primeiro livro da série Agni Yoga começou em 1923. Nos arquivos do museu, há manuscritos dessas primeiras traduções. Os principais tradutores foram Sina Fosdick, Esther Lichtmann, Maurice Lichtmann e Francis Grant, que, sendo uma brilhante jornalista, editou os textos.

O trabalho foi assim: o texto foi digitado e depois a tradução foi feita, e depois disso, a



Helena Roerich, Naggar, Índia, 1930s

tradução foi enviada para Helena Roerich, que colocou suas correções e notas e enviou de volta a Nova York. Então, o texto foi dado à editora, e foram feitas galeras; e depois de editar o texto, a cópia principal estava pronta e dirigida para publicação.

Em 1933, o Comitê de Publicação da Agni Yoga foi organizado para reunir todos os livros, montando-os em um lugar e tendo uma declaração completa deles. Depois disso, a Agni Press foi formada e depois incorporada no dia 17 de novembro de 1936. Mas as atividades da Agni Press, como parte do Museu Roerich, pararam depois de 1938 e tornou-se parte de outra instituição, a Academia Roerich de Artes, que estava situado no 200 W. 57th St., Nova York.

Em 1944, a Sociedade Agni Yoga tornou-se uma realidade. Prof. Roerich e Mme. Roerich foram os fundadores, e Sina Fosdick, Dudley Fosdick, Katherine Campbell, Gisela Ingeborg Fritchi e Joseph Weed foram os diretores da corporação.

Não posso evitar mencionar Vladimir Anatolyevich Shibayev e seu papel nas atividades da Sociedade Agni Yoga e seu trabalho em outras instituições. Ser um secretário de longa data para Não posso evitar mencionar Vladimir Anatolyevich Shibayev e seu papel nas atividades da Sociedade da Agni Yoga e seu trabalho em outras instituições. Sendo um antigo secretário de Nicholas Roerich, ele era conhecido como um colega de trabalho extremamente responsável e eficiente. Seu

dever era enviar correspondência, digitar os artigos de Nicholas Roerich, escrever respostas para cartas e traduzir manuscritos para o inglês.

Vladimir Anatolyevich Shibayev nasceu no dia 27 de novembro de 1898 em Riga. Ele recebeu uma boa educação. Conheceu os Roerichs em 1919 em Londres. Então, em 1920, os Roerichs foram para a América, e Vladimir Shibayev viajou para Riga. Da carta de Nicholas Roerich a V. Shibayev: "Ontem recebemos uma ordem da MM para publicar todas as Suas Mensagens em um livro, Jardim das Folhas de Morya, e publicá-lo através de você em Riga". Na Letônia, o Sr. Shibayev criou e foi o chefe da agência do Serviço Mundial, que foi construído ao longo do mesmo sistema de outras organizações dos Roerich. Aqueles que estavam interessados na filosofia oriental e admiraram as ideias e a arte de N. Roerich reunidas em torno de V. Shibayev e a Sociedade Roerich nasceu em Riga.

Em 1924, V. Shibayev, juntamente com os Roerichs, viajou para a Índia. "Os dias na Índia foram marcados por um trabalho árduo", escreveu V. Shibayev quando ele saiu da Índia - porque os Roerichs estavam começando a se preparar para a Expedição da Ásia Central - "muitos manuscritos que carreguei comigo para enviar com outras tarefas dos Roerichs. "Ele voltou para a Índia em 1 de outubro de 1928 e trabalhou com os Roerichs como secretário por um período de dez anos. "A vida com os Roerichs na Índia foi o período mais significativa da minha vida", escreveu ele".³

Nos anos sessenta e setenta, vivendo na Inglaterra, V. Shibayev participou ativamente do trabalho da Sociedade da Agni Yoga em Nova York por correspondência, sem ter oportunidade de estar presente pessoalmente. Ele faleceu no dia 6 de março de 1975 em Cardiff, permanecendo um estudante de Agni Yoga até o fim de sua vida.

A V. Shibayev foi feita uma e a mesma pergunta muitas vezes: "Você trabalhou com Nicholas Roerich tão de perto e por tanto tempo. O que ele valorou sobretudo no Ensino? "Vladimir Anatolyevich

imediatamente deu sua opinião, que Nicholas Roerich valorizou o Ensino sobre o fenômeno do pensamento. Como prova dessa afirmação, gostaria de ler um extrato da Conversa de Nicholas Roerich aos alunos de uma aula de desenho no Master Institute em 1923.

Um dos alunos fez esta pergunta: "Como se pode aplicar a Agni Yoga ao cotidiano?"

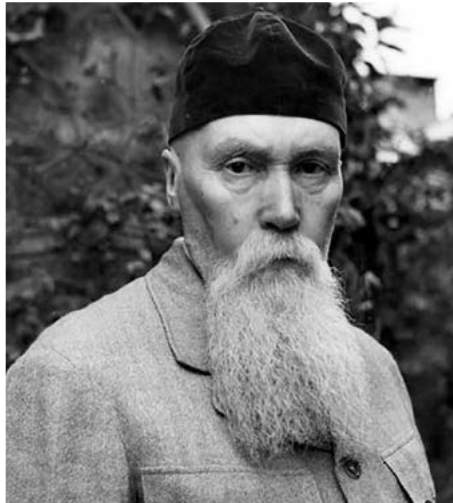
N. K. Roerich: "Muitas vezes repetimos a palavra "pensamento", mas é muito importante perceber que o pensamento é o maior poder motivador. Mas muito raramente aplicamos esse poder de pensamento, e muito raramente nós nos controlamos, e muito raramente direcionamos nossos pensamentos nos caminhos adequados."

"A questão em tudo na vida é como aplicar os princípios. Primeiro, devemos perceber que o poder psíquico existe e está dentro de nós mesmos, e então devemos aprender a liberá-lo. Em todos os contos de fadas, ouvimos falar de portas fechadas, tesouros escondidos, para serem abertos apenas usando uma chave mágica. Dentro de nós, os venenos de raiva e irritação se acumulam e estão fechados; e para superar o poder destes, devemos liberá-los. Do mesmo modo, o câncer é formado, segurando os venenos que nos destroem se não forem liberados. Houve casos de câncer curado pelo poder psíquico.

Aprenda a liberar todos os pensamentos venenosos - veja as faíscas e luzes, e estude essas luzes, e então você criará algo para o futuro da humanidade, que é realmente incomum".

Já foi mencionado que a atividade sobre as traduções e publicação dos livros da Série da Agni Yoga começou em 1933, quando o Comitê de Publicação da Agni Yoga foi criado. Pode-se encontrar mais informações sobre o trabalho do Comitê a partir dos registros das reuniões, minutas e cartas no arquivo do museu. O trabalho foi realizado em Nova York, Riga e Kullu.

Grandes contribuições para o trabalho do Comitê foram feitas por Katherine Campbell e Ingeborg Fritsch. A maioria dos documentos foi coletada e organizada por Ingeborg. Esta mulher era extremamente responsável e



Nicholas Roerich, Naggar, India, 1936–1942

organizada, armazenava toda documentação sobre as atividades do Comitê de Publicação, salvando cada pedaço de papel, carta e ordem.

Aqui estão alguns exemplos da atividade do Comitê de Publicação de Agni Yoga de acordo com os registros na ata 1933–1935:

Na primeira reunião estavam presentes –
Sra. Nettie Horch, Presidente
Sra. Helen Seidel, Secretária
Sra. Sina Lichtmann
Sr. H. J. Forman
Dr. Charles Fleischer
Senhorita Francis Grant
Senhorita Ingeborg Fritsch, Secretária em exercício

4) Em referência ao nº 6 do parágrafo Urusvati, nº 26, o Comitê decidiu ter um selo feito com o endereço de 310 Riverside Drive, o mais próximo possível dos originais, e carimbar os livros "Agni Yoga Publications."

Julho de 1935 - Kullu

1) O Sr. Shibayev terá o prazer de enviar panfletos de todas as Publicações da Agni Yoga que apareceram até aquele momento, com suas listas de livros, ele envia continuamente e, portanto, gostaria de receber pelo menos 50 cópias de cada um dos panfletos.

2) Sra. Roerich está feliz em anunciar que a nossa Sociedade de Riga aprovou na última reunião a resolução de publicar por seus próprios meios o segundo volume de

Mundo Ardente.

3) também foi permitido imprimir depois o livro Nova Era em russo em Riga.

4) Gostaríamos de ter uma cópia da revista *O Teosofista Americano* nos nossos arquivos, em que apareceu uma revisão de (*On Eastern Crossroads*) *Palavras Cruzadas do Ocidente*.

1934 – Nova York

Miss Grant informou que as provas de galera foram recebidas e lidas na metade do livro *Coração* e que o resto das provas da galera serão recebidas hoje. Ela também informou que toda a cópia revisada do *Infinito* foi enviada para a sra. Roerich e 16 páginas do *Mundo Ardente*.

4 Giugno 1934 – Nova York

1) De acordo com o pedido do Prof. Roerich, a Sra. Lichtmann solicita ao Comitê que dê seus 10 livros de São Sérgio para enviar ao Metropolitan Sergius, Tóquio.

2) Alguns livros foram enviados para a Sociedade Teosófica em Wheaton, Ill.

3) Enviar um livro à Sra. Kuvshinova para a revista *Russkiye Polya* para fazer uma revisão no de São Sérgio; enviar 10 livros para Harbin.

4) Dado ao Dr. Sonck da Finlândia, Agni Yoga, 1 cópia em russo do livro *Hierarquia* e uma cópia em inglês.

O trabalho ativo começou após uma longa pausa apenas quando a Sociedade Agni Yoga foi reativada no dia 4 de novembro de 1944. A Sociedade cresceu, novas pessoas se aproximaram, novos ajudantes apareceram.

Dudley Fosdick, o marido de Sina, tornou-se um colega de trabalho valioso e insubstituível, como David Fogel, Cassie Michaelis, Melany Adams, Frank Svengalis, Bernard Lentz, Elizabeth Meeker, Elina Yussupoff e Valentina Dutko.

Gostaria de ler os extratos das Cartas da Sra. Roerich, que nos dão uma ideia de como o trabalho duro nas traduções prosseguiu.

"30/9/49 F.W. III, par. 60 Zealot (não gostava de E.I.) talvez seja o melhor para dizer trabalhadores sérios ou zelosos, mas a tradução é muito boa".

“5/6/50 Comunidade 47 – cada palavra é uma flecha de trovão”.

“Comunidade 66 – Cada revolução (correta!)”

“22/9/50 p. 142 - não há erro. O Som é a reação da luz. O som torna-se uma luz e a luz”.

Devemos agradecer a outro membro da Agni Yoga Society, que traduziu perfeitamente dois volumes das Cartas da Sra. Roerich. É **Valentina Leonidovna Dutko** 1909-1983.

Ela nasceu em Harbin numa família de colonos que trabalhavam na ferrovia East-ern-China. Seus talentos se manifestavam desde a infância: ela cantava, dançava, tocava piano, escrevia poemas e aprendeu diferentes línguas. Ela se tornou uma dançarina profissional.

Valentina viajou muito pela Europa porque seu marido Pavel Nikolayevich era diplomata. Eles moravam na França, Alemanha, Suíça, República Tcheca e Irlanda. Então vieram para o Canadá e depois para os EUA. Depois de anos de popularidade, tornou-se líder de pequenos grupos de dança em Toronto. Em 1956, uma pequena trupe sob sua gestão estabeleceu as bases para o balé alemão-canadense.

Em 1956, a carreira de dançarina de balé terminou, e ela foi residir na Flórida. No início da década de quarenta do século XX, ela se tornou uma escritora juntamente com Sina e depois com os Roerichs, que moravam na Índia naquele momento. Mme. Roerich tornou-se a Mestra espiritual de Valentina. Valentina Leonidovna expressou seu desejo e assumiu a responsabilidade pela tradução das Cartas da Sra. Roerich. Dois volumes dessas cartas foram publicadas em russo, em Riga, logo antes da Segunda Guerra Mundial. O trabalho das traduções durou vinte anos.⁴

Da sra. Carta de Roerich de 21 de novembro de 1953:

“Meu amado,

As cartas devem ser concluídas em janeiro ... Manter as datas é essencial. As cartas



Helena, Nicholas, e George Roerich, Naggur, Índia, 1940–1945

deveriam ter sido concluídas no outono, mas estamos nos aproximando do inverno. O Grande Mestre aprova sua tradução e deseja que você traduza mesmo o segundo volume. Eu gostaria que você terminasse esse trabalho também.”

Da carta de George Roerich a Valentina Dutko em 12 de fevereiro de 1956:

“Querida Valentina Leonidovna,

Estou devolvendo as suas traduções das cartas de Elena Ivanovna, as quais li cuidadosamente (números 13-24).

Da mesma forma, suas traduções são fiéis ao original. Permite-me fazer algumas observações a lápis. Certamente, muitas palavras são, em geral, difíceis de traduzir. Por exemplo, a maravilhosa palavra russa *podvig*. Sim, talvez “grande conquista” “parceria”. Mas isso não é tão relevante. Minha mais sincera gratidão pelo seu trabalho. Que a Luz esteja com você.

G. Roerich”

Outra mulher maravilhosa, Elizabeth Meeker, foi muito ativa e totalmente envolvida e dedicada ao processo das traduções. Além disso, ela tinha um profundo conhecimento da Teosofia. Seu trabalho duro nos índices para os livros e compilações do Ensino da Agni Yoga nas brochuras da “Mãe de Agni Yoga, Coração da Mulher e Mãe do Mundo” foi muito apreciado pela Sra. Roerich e O

Grande Mestre. Aqui estão alguns provérbios sobre E. Meeker nas cartas de E.I.:

Carta de E.I. de 9 de outubro de 1953:

“Publique *Irmandade* no início de 1955, *Infinito* e *AUM* em 1957, também as brochuras de Miss Meeker. Ela viverá uma vida longa; ela era a colega de trabalho do Grande Mestre (uma freira) no século 14, em Rothenburg, e é por isso que ela está tão perto de Sina”.

Carta de E.I. de 17 de dezembro de 1954:

“Esta maravilhosa mensagem também veio na carta. O Grande Senhor disse: “Eu dou a minha cooperação neste trabalho. Deixe-a reunir o máximo possível e, se for necessário, abreviar, devemos fazê-lo mais tarde.

“O meu cuidado sobre a saúde dela e seu trabalho dedicado é constante. Eu envio a Minha Bênção”.

Carta de E.I. de 4 de março de 1955:

“Obrigado Elisabeth Meeker por sua carta tocante. Ela é um bom espírito e a ajuda será enviada para o trabalho necessário. Ela não vai embora até completar o trabalho que lhe foi ordenado.

Ela entenderá a dificuldade da minha posição e não esperará cartas em Inglês escritas por mim – uma língua que quase esqueci, não tive oportunidade para realizar qualquer prática.

Somente quando meu filho Svetoslav e sua esposa vierem me visitar, sou capaz de relembrar um pouco deste conhecimento”.

Daniel Entin me contou que de todos os membros da Sociedade da Agni Yoga a amavam, e Sina Fosdick gostava dela de forma especial, pois encontrou em Elizabeth Meeker uma amiga e mesmo sua alma gêmea e por esta razão ficou muito sentida quando Elizabeth morreu. Duas reuniões de Agni Yoga foram dedicadas à memória de Elizabeth Meeker, onde aqueles que a conheciam e amavam compartilhavam suas lembranças sobre ela.

Aqui estão as lembranças de Sina Fosdick:

“Eu conheci Elizabeth Meeker em 1930; Ela alugou um apartamento no primeiro

edifício do Museu Roerich. Ela amava a arte do Prof. Roerich, estava interessada nos livros da Agni Yoga - na verdade, ela mesma se ofereceu para ajudar na biblioteca. Ela saiu mais tarde e perdi todos os contatos dela.

“Nos mudamos para o nosso prédio atual em 1949 e começamos o Museu Roerich aqui. O Sr. Montagu, um artista e sua esposa, vieram ver as pinturas de Roerich em torno de 1951. Um ano depois, eles voltaram com E.M., ela tinha parentesco com a Sra. Montagu.

“Nos reconhecemos imediatamente e ficamos felizes em nos encontrar novamente. Ela veio sozinha algumas vezes depois, falou sobre o Ensino, e pouco tempo depois ela se juntou à Agni Yoga Society. A maior parte de sua vida anterior, ela era uma teosofista e muito ativa na Estrela Oriental (um ramo da Sociedade Teosófica) por muitos anos. Depois de algum tempo Ela deixou aquela organização.

“Ela morava naquela época em Hanover, N.H., e veio algumas vezes de Hanover para visitar a sede em N.Y., esteve presente em várias reuniões de membros e expressou o desejo de trabalhar ativamente na Sociedade.

“De sua própria iniciativa começou a preparar e compilar vários temas do Ensino e, a princípio, começou a trabalhar na *Mãe do Mundo* e na *Mãe do Agni Yoga*, que mais tarde se tornou duas brochuras.

“Quando E.M. se juntou à Sociedade, a Sra. Roerich, a quem escrevi sobre ela, acolheu-a com entusiasmo. Posteriormente, enviou-me várias mensagens do Mestre para ela. Ele elogiou seu trabalho e incentivou-a a continuar.

“Naquela época, recebeu uma herança inesperada e ela ofereceu uma doação para a publicação das duas brochuras. Mais tarde, ela foi convidada a preparar a terceira brochura - *Mulher* - que a Agni Yoga Society publicou.

“Desde o momento em que ela se tornou membro da Agni Yoga Society, ela dedicou toda a vida ao Ensino e ao trabalho



Helena, Katherine Campbell Stibbe, Ingeborg Fritschi, Kalimpong, Índia, 1951

para o Mestre. Ela trabalhou de manhã à noite, montando material, fazendo extensos trabalhos de pesquisa em todos os livros do Ensino para as Compilações e Achados que ela estava preparando. Na verdade, a maioria foi feita por ela. Estávamos em constante correspondência sobre quais temas eram de grande importância para os membros; então, ela começaria a reunir material de todos os livros, por exemplo, os parágrafos que se referiam a esses conceitos. Mais tarde, ela mesma começou a escolher conceitos importantes, preparando várias compilações. O formato, o papel, as relações tudo foi feito de acordo com suas próprias ideias. O trabalho completo foi enviado à sociedade.

“Devido a Miss Meeker, criadora de todo o trabalho, e à cooperação da Sra. Michaelis, sua colega de trabalho, agora temos uma impressionante Biblioteca de Créditos de Recolhimentos, Achados e Folhetos, que estão sendo emprestados a todos os membros da Agni Yoga Society na América e outros países onde temos membros.

““Minha correspondência com Miss Meeker era frequente; Pelo menos duas vezes por semana, escrevemos uma a outra.

“Em 5 de janeiro de 1964, ela me escreveu:” Sim, tenho fé e esperança no Futuro, e percebo a grande responsabilidade que cada um de nós tem. Quão maravilhoso

será receber as Cartas de H. Roerich, Vol. II, e as outras traduções em que você está trabalhando. Que você seja abençoada em seus trabalhos de amor pela Hierarquia do Amor.

“Em 2 de fevereiro de 1965, ela faleceu, aos 92 anos. Ela era um forte pilar da nossa Sociedade e esse pilar está representado pelo testemunho de seu serviço no trabalho do Mestre”.

Nicholas Roerich e Helena Roerich deixaram o plano terrestre, mas o trabalho do Ensino continua.

Na década de sessenta, os membros mais ativos da Sociedade foram Bernard Lentz, Torkom Saraydarian, Frank Svingalis, Edgar Lansbury e Elina Yussupoff. Edgar é o presidente da Agni Yoga Society no momento. Ele trabalhou nas traduções e contribuiu muito para a compreensão do Ensino.

Na década de setenta, havia Daniel Entin, Cortny Collier, Robert Lesser, Jeff Clark, Emiko Tanaka.

Na década de oitenta, Daniel Entin e Aida Tuskaya trabalharam arduamente na tradução do livro Supraterrestre.

Hoje em dia, Aida Tuskaya e Jeff Clark trabalham na melhoria da tradução do livro Coração.

*Para Ele mesmo
Com amor*

“Bem-aventurados são aqueles cujos corações estão envoltos por seu grande Coração de Amor.
Bem-aventurados são aqueles cujas vidas estão envoltas por tua Presença Sagrada.
Bem-aventurados os que são permitidos compartilhar Seu pesado fardo.
Sozinho, mesmo Ele não pode removê-lo completamente”.

- Elizabeth Meeker

APROXIMAÇÃO AO DISCIPULADO: “RITMO”

Uma conversa antes da Agni Yoga Society, 24 de janeiro de 1963

Preparado por Elizabeth D. Meeker

“Não é um discipulado comum que estamos discutindo nesta noite, mas um discipulado que durará ao longo desta encarnação e tudo a seguir até que nós mesmos nos tornemos como Aquele que é o Grande que agora servimos. Estamos aqui porque o Seu Ensino nos atraiu. Talvez em vidas anteriores tivéssemos servido a humanidade sob Sua orientação, então já existe um elo poderoso entre Seu Coração abrangente e nossos corações em que uma pequena chama foi acesa.

“Sua Chamada é para todo mundo, para reunir um vasto exército de servi-

Pensamentos sobre Agni Yoga

Convidamos nossos leitores a nos enviar suas reflexões sobre os versos do Ensino Agni Yoga



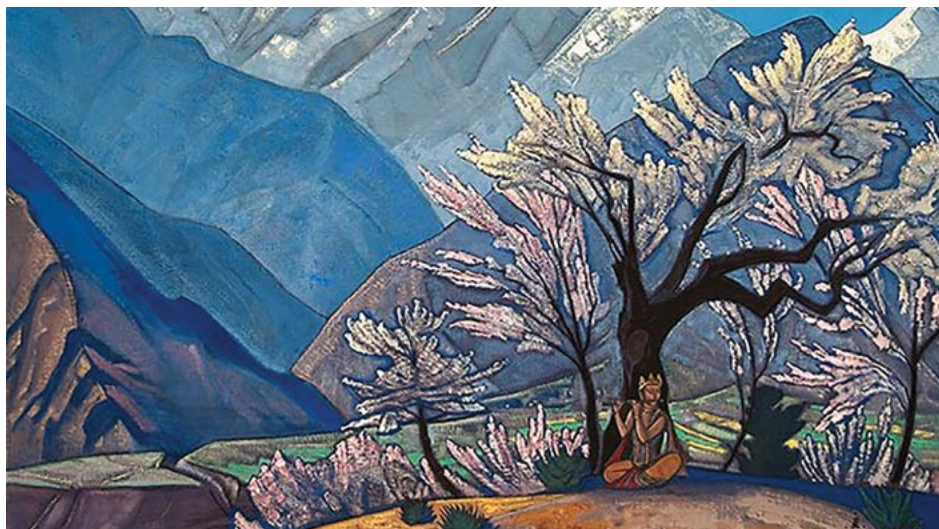
dores amorosos. É presunçoso pensar que nos chamamos? Há aqueles que dizem: “Quando o aluno estiver pronto, o Professor aparecerá” e, descansando sobre esse ditado, aproveite seu tempo para se preparar. Mas o Professor sabe as datas cósmicas quando as pessoas devem ser chamadas – prontas ou não – e assim Ele vem. Lembramo-nos da parábola de Jesus do Noivo e das dez virgens. Cinco, cujas lâmpadas já estavam iluminadas, levantaram-se e seguiram-no. As outras

cinco estavam despreparadas – e a porta estava fechada. Sem dúvida, elas se consolaram ao pensar: “Quando estivermos prontas, o Noivo virá novamente”, mas o grande impulso evolutivo, ao qual as outras responderam, já havia deixado estes atrasos.

“Era muito difícil informar os muitos amigos sobre isso, sabendo que seria assim infligida uma ferida, mas isso precisava ser feito. As cartas recebidas em resposta estavam cheias de tristeza, mas ao mesmo tempo, soaram notas de coragem e valor, expressando crença no futuro e um desejo firme de continuar o caminho de acordo com os desejos dos falecidos. Além disso, eles confirmaram que as mensagens recebidas em generosa medida de H.R. estavam sempre cheias de instruções para preservar a paz de espírito, coragem e alegria. Em uma de suas cartas de 1952, ela escreve.

“É mais necessário olhar corajosamente para a frente, e transformar seus pensamentos em direção ao futuro. O futuro é lindo, está cheio de luz e alegria.

“É útil e necessário para nós desen-



Krishna, série do vale de Kullu, de Nicholas Roerich, 1929

continue na página 11

WMEA comemora seu 35º aniversário!

As aulas em queda estão em progresso até dezembro. Certifique-se de verificar o calendário em nosso site.

Para o nosso calendário de eventos e mais sobre a WMEA, visite: www.wmea-world.org

Agni Yoga Society International Headquarters:
Agni Yoga Society, Inc.
319 W 107th St.
New York, NY 10025
www.agniyoga.org

Pensamentos sobre Agni Yoga

(continuação da página 10)

volver nossa própria calma e alegria interna; A alegria é um imã, a alegria é uma sabedoria especial.

“Todos os conselhos e instruções de H. R. foram direcionados para o crescimento espiritual e a perfeição, para que cada um deles ajudasse a humanidade a crescer. Em setembro de 1952, ela escreve:

No ritmo apertado do trabalho, há uma qualidade oculta digna de nota. Não há força de vontade que possa alcançar as realizações com o trabalho árduo. O “tempo” e a saturação do ritmo podem se misturar com a tensão cósmica.

Você já ouviu falar da saturação do ritmo no trabalho como uma qualidade particular, mas raramente de propriedade de pessoas. Sua influência favorável tem um significado muito mais profundo do que parece. No entanto, os mistérios antigos usaram essas duas expressões: “trabalhando na onda da Natureza Sublime” e “trabalhando de acordo com os batimentos cardíacos da Mãe do Mundo”.

Aqueles que estudaram assuntos profundos devem ter conhecido esse ritmo saturado no trabalho, de modo que nada poderia prejudicá-los. Buda mestre prometeu muito para permitir que seus discípulos conhecessem as mudanças no ritmo. Antes de alcançar grandes resultados, ele recomendou não descansar, mas trabalhar com um ritmo saturado. Tenha em mente.¹

A cooperação deve basear-se em padrões sólidos. Isso significa ordem; ou seja, a aquisição de um



St. Francis de Nicholas Roerich, 1932

ritmo. Assim também no trabalho diário, expressamos as grandes leis do Universo. Devemos nos acostumar desde a infância até o trabalho contínuo. Esse progresso tem base para a fadiga como medida de mérito.²

O ritmo da verdade é uma fortaleza inexpugnável. Muitas palavras, mas o som rítmico é decisivo. Por que conquistar com as palavras, se o piscar do ritmo expulsa os seres mais nocivos?³

O som que vem do Espaço está ficando mais intenso e os novos ritmos são como novas armas que o inimigo não espera. Você pode criar continuamente novas vibrações e assim repelir a escuridão.⁴

¹ *Folhas de jardim Morya II* (1925), *Iluminação*, § 349–350. © 1952 Agni Yoga Society, Inc.

² *Comunidades* (1926), verso 8. © 1951 Agni Yoga Society, Inc.

³ *Agni Yoga* (1929), verso 156. © 1952 Agni Yoga Society, Inc.

⁴ *Coração* (1932), verso 49. © 1944, 1975 Agni Yoga Society, Inc.

Comunidade

(continuação da página 2)

- Flame in Chalice
- Heart of Asia
- Invincible, The
- Realm of Light
- Shambhala
- Himavat
- Himalayas – Morar na Luz

Para terminar, tenho a alegria de anunciar que a celebração do trigésimo quinto aniversário da fundação da White Mountain Education Association, Inc., está ocorrendo nos finais de semana de 14 e 15 de outubro. Esta celebração coincide com a celebração do 100º aniversário de Torkom Saraydarian. Para saber mais sobre as atividades de celebração e se registrar, acesse:

<http://wmea-world.org/wmea/calendar/events/>

Com amor,

Joleen Dianne DuBois

Presidente e Fundadora

(Associação de Educação Montanha Branca)

SUNDAY WEBINAR REGISTRATION

<http://wmea-world.org/live.html>

WHITE MOUNTAIN WEBSITE

<http://wmea-world.org>

SUNDAY LECTURES

<http://youtube.com/wmeaworld/videos>

JOLEEN'S BLOG

<http://www.wmea-world.org/blog>

AGNI YOGA LIVING ETHICS COMMUNITY

<https://www.facebook.com/Agni.Yoga.Living.Ethics.Community>

ZODIAC NEWSLETTER

http://www.wmea-world.org/zodiac_newsletter.html

S U B S C R I P T I O N F O R M

New Subscription/
Annual subscription donation: \$17

Subscription renewal
(Effective each December)

Donation
(other) \$ _____

Complete form and mail to:
White Mountain Education Association
P.O. Box 11975
Prescott, AZ 86304

Change of Address

Name _____

Address _____

City/State/Zip _____

- - - - - PLEASE CLIP AND MAIL - - - - -

The White Mountain Education Association
is a tax-exempt, non-profit organization.
Contributions to help support the
publishing and printing of
Agni Yoga Quarterly/International
are tax exempt.

White Mountain Education Association
is now publishing
Agni Yoga Quarterly/International
on the Internet.
Look for it on the World Wide Web
<http://www.wmea-world.org>

**If you are in the following areas, you are welcome to call for information about the
local White Mountain Study Group:**

In Sarasota, Florida
(941) 925-0549

In Longmont, Colorado
(303) 651-1908

In Puerto Rico
(787) 649-3817

In Marysville, Ohio
(937) 642-5910

White Mountain Education Association
P.O. Box 11975
Prescott, Arizona 86304